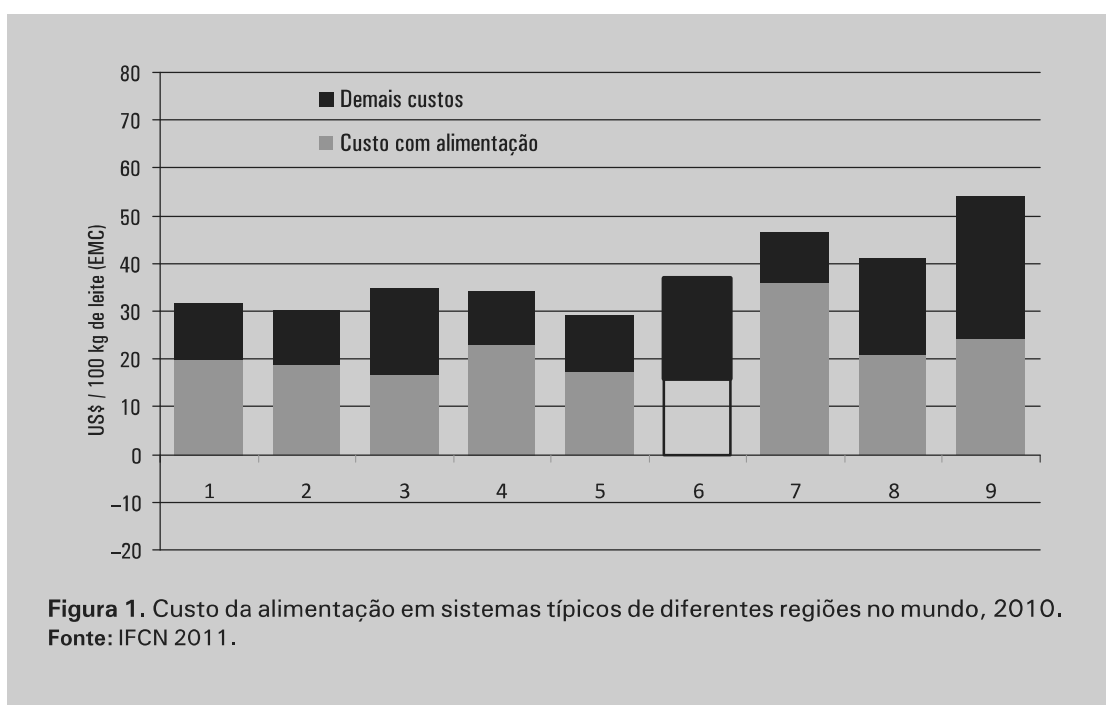


Custo da alimentação de vacas em 2010

Lorildo A. Stock

A alimentação do rebanho tem sido apontada como um dos principais componentes do custo de produção do leite. Para a maioria dos sistemas mais tecnificados e que são dependentes do alimento concentrado, esse item atinge mais de 50%.

Informações de sistemas de produção foram agrupadas de acordo com oito regiões do mundo. São médias dos 157 sistemas de produção típicos de 49 países e representam cerca de 84% da produção do leite de 2010. A Figura 1 mostra os valores médios dos sistemas representativos do Brasil versus todos os sistemas representativos de cada região.

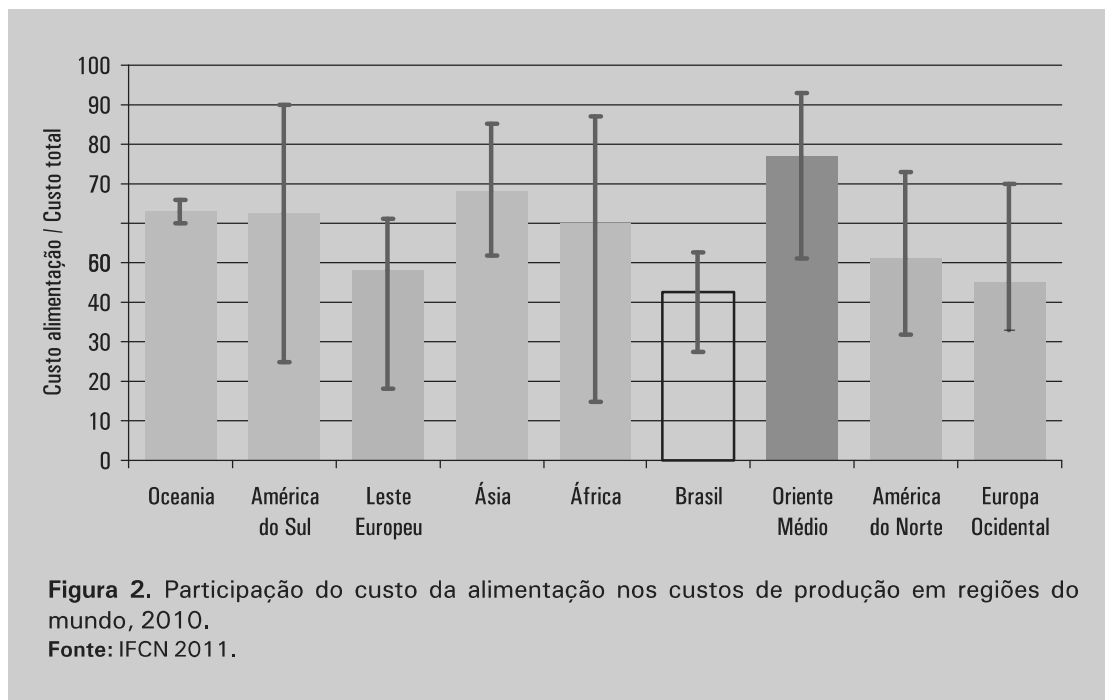


No Oriente Médio, onde o custo da alimentação foi mais alto, esse valor, em média, foi de US\$ 50/100 kg de leite. O Brasil apresenta um dos menores valores, cerca de US\$ 15/100 Kg e nas demais regiões, o valor médio por 100 kg ficou entre US\$ 20 e 25 / 100 kg de leite.

Considerando que existe grande variabilidade em termos de modelos de produção, pode-se considerar que os valores absolutos com alimentação tiveram pequena variação, de US\$ 18 a US\$ 22. Apenas o Oriente Médio parece ser a exceção, com custos de mais de US\$ 35 em alimentação das vacas por 100 kg de leite.

Note-se que no caso do Brasil o item 'outros custos' se apresenta relativamente maior em comparação com as demais regiões. A mão de obra e o custo da terra tem sido apontados como itens que começam a onerar os custos de produção do leite brasileiro.

A Figura 2 ilustra, em termos percentuais, a participação do custo do alimento no custo total e o intervalo da menor e da maior observação dentro da região.



No Oriente Médio nota-se que a alimentação tem um peso significativamente superior (77%) às demais regiões. Na África, América do Sul e Oceania este percentual é de cerca de 60%.

A América do Norte, Europa Ocidental e os países do Leste Europeu são regiões em que o percentual do custo da alimentação no custo total é relativamente menor, oscilando entre 45 e 50%. A participação relativamente menor do custo de alimentação no custo total na Europa Ocidental e nos países do Leste Europeu é decorrente principalmente de valores maiores dos demais componentes do custo – mão de obra, por exemplo, que desempenham um papel decisivo no custo total. De modo similar, que o custo baixo da mão de obra (até mesmo abaixo de US\$ 0,50 por hora) na Ásia e África e que trazem vantagem comparativa nessas regiões em termos do custo total.

Para o Brasil o item ‘alimentação’ é um dos menores das regiões comparadas, indicando que outros itens de custo estão onerando nossos custos.

O preço do concentrado parece não exercer impacto muito forte sobre a competitividade internacional da produção de leite entre as regiões do mundo. Países em desenvolvimento, que geralmente têm baixa produtividade, são capazes de produzir leite mais barato e também são menos afetadas por variações no preço do concentrado e insumos utilizados para produção de alimentos volumosos para o rebanho.